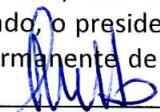


ATA DO XLIII COPEDEM

Aos dezesseis dias do mês de junho de 2016, na cidade de Florianópolis, no Estado Santa Catarina, às 19 horas, no auditório "Solon d'Eça Neves", da Associação Catarinense de Magistrados/ Escola Superior da Magistratura do Estado do Santa Catarina (AMC/ESMESC), reuniram-se os seguintes desembargadores e representantes das Escolas Estaduais de Magistratura; Desembargador ANTONIO RULLI JUNIOR Presidente do COPEDEM; Desembargador LUIZ CÉZAR MEDEIROS, Diretor da Academia Judicial de Santa Catarina - AJSC; Juíza ANDREA REGIS VAZ, da Escola Superior da Magistratura de Santa Catarina - ESMESC Desembargador FERNANDO CERQUEIRA NORBERTO DOS SANTOS, Secretário Geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados "Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira" - ENFAM; Desembargador FERNANDO TOURINHO DE OMENA SOUZA, Escola Superior da Magistratura de Alagoas - ESMAL; Desembargador GILBERTO DE PAULA PINHEIRO, Diretor da Escola Judicial do Amapá - EJUD-AP; Desembargadora MARIA DE LOURDES PINHO MEDAUAR, Diretora da Escola da Magistratura da Bahia - EMAB; Juiz JÚLIO CÉSAR COSTA DE OLIVEIRA, Escola Superior da Magistratura do Estado do Espírito Santo - ESMAGES; Desembargador CARLOS ALBERTO FRANÇA, Diretor da Escola da Magistratura do Estado de Goiás - ESMEG; Juiz JERONYMO PEDRO VILLAS BOAS, Vice-Diretor da Escola da Magistratura do Estado de Goiás - ESMEG; Desembargador JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO, Diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão - ESMAM; Desembargadora MARILSEN ANDRADE ADDARIO, Diretora da Escola Superior da Magistratura do Estado do Mato Grosso - ESMAGIS; Desembargador ODEMILSON ROBERTO CASTRO FASSA, Vice-Diretor da Escola Judicial do Mato Grosso do Sul - EJUD-MS; Juiz MARCELO CAVALCANTI PIRAGIBE MAGALHÃES, representando a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes - EJDEF; Desembargadora LUZIA NADJA GUIMARÃES NASCIMENTO, Diretora da Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará - ESM-PA; Desembargadora MARIA DAS GRAÇAS MORAIS GUEDES da Escola da Magistratura da Paraíba - ESMA- PB; Desembargador JOSÉ LAURINDO DE SOUZA NETTO, Diretor da Escola da Magistratura do Paraná - EMAP; Desembargador EURICO DE BARROS CORREIA FILHO, Diretor da Escola Judicial de Pernambuco - EJUD-PE; Desembargador JOSÉ JAMES GOMES PEREIRA, Ex-Diretor Geral da Escola Judiciária do Piauí - EJUD-PI e Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Piauí - TJPI; Desembargador FERNANDO LOPES E SILVA NETO, Diretor da Escola Judiciária do Piauí - EJUD-PI; Desembargador EDVALDO PEREIRA DE MORA, Diretor da Escola Superior da Magistratura Piauí - ESMEPI; Desembargador CAETANO ERNESTO DA FONSECA COSTA, Diretor da Escola Magistratura do Rio de Janeiro - EMERJ; Juiz LUIZ MÁRCIO VICTOR PEREIRA ALVES, Vice- Diretor da Escola Magistratura do Rio de Janeiro - EMERJ; Desembargador IBANEZ MONTEIRO DA SILVA, Vice-Diretor da Escola Superior da Magistratura do Rio Grande do Norte - ESMARN; Desembargador PAULO ROBERTO LESSA FRANZ, Diretor do Centro Judicial do Rio Grande do Sul - CEJUD-RS; Juíza ROSANA BROGLIO GARBIN, Vice-Diretora da Escola da AJURIS; Juiz GUILHERME RIBEIRO BALDAN, Vice-Diretor da Escola da Magistratura do Estado de Rondônia - EMERON; Desembargador ANTONIO CARLOS VILLEN, Diretor da Escola Paulista da Magistratura - EPM; Desembargador ROBERTO EUGENIO DA FONSECA PORTO, diretor da Escola Judicial de Sergipe - EJUSE; Juiz OCÉLIO NOBRE DA SILVA, 3º Diretor Adjunto da Escola Superior da Magistratura Tocantinense - ESMAT. A solenidade de abertura teve início com as palavras de acolhida do Presidente da Associação Catarinense de Magistrados (AMC), dando boas vindas aos presentes na ocasião da comemoração dos 55 anos desta Associação e dos 30 anos da Escola Superior da Magistratura de Santa Catarina (ESMESC). Logo após o Diretor da Academia Judicial de Santa Catarina, Desembargador Luiz Cezar Medeiros, agradeceu a presença de todos e falou da grande importância de reuniões dessa natureza, onde se possibilita a discussões de questões atuais, vitais para as escolas judiciais e da magistratura. Na sequência o Juiz Claudio Eduardo Regis de Figueiredo e Silva, diretor da ESMESC, falou da grande satisfação em comemorar os 30 anos de existência da ESMESC ressaltando os inúmeros serviços prestados por esta escola para a magistratura local e nacional, onde além de discutir questões técnicas, tem abordados questões éticas e humanistas na formação de magistrados e

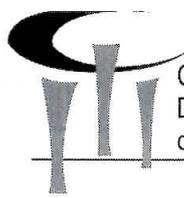
servidores do Poder Judiciário e demais operadores de direito. Logo a seguir o Presidente do Copedem, Desembargador Antonio Rulli Junior, fez o pronunciamento de abertura, o qual ressaltou a importância do momento atual vivido pela magistratura, e em especial, o papel que as escolas tem na formação permanente dos magistrados, preparando-os para que possam aplicar a lei com sabedoria, atendendo aos anseios da sociedade pela efetivação da justiça. Fez uma breve retrospectiva da atuação das escolas judiciais e da magistratura ao longo desses últimos 30 anos e em especial nos últimos 10 anos, com a atuação conjunta do COPEDEM e as grandes conquistas obtidas neste período. Em seguida o senhor presidente outorgou a Medalha "Ministro Francuilli Neto" ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, Desembargador José Antônio Torres Marques, ao Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, ao Diretor da Academia Judicial, Desembargador Luiz Cezar Medeiros, ao Presidente da Associação Catarinense de Magistrados, Juiz Odson Cardoso Filho, ao Diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina, Juiz Claudio Eduardo Regis de Figueiredo e Silva. Na sequência, o Presidente do TJSC, Desembargador José Antônio Torres Marques, agradeceu a outorga das medalhas em nome dos cinco homenageados e relatou aos presentes a grande satisfação em vivenciar o avanço das escolas da magistratura, em especial da ESMESC, que tem preparado magistrados por esses 30 anos, não apenas para o Estado de Santa Catarina, mas para todo o Brasil, com comprometimento aos anseios da sociedade. Parabenizou os diretores presentes pelo árduo trabalho que tem sido desenvolvido frente às escolas de magistratura em busca da melhoria da prestação jurisdicional e com especial destaque ao relevante trabalho realizado pelo Copedem. A seguir o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti iniciou a conferência de abertura com o tema sobre a formação do Juiz na atualidade, ressaltou os grandes avanços sociais vividos nos últimos 20 anos, onde o juiz necessita estar preparado para dar respostas rápidas, tendo a consciência dos impactos de suas decisões, com razoabilidade e com a preocupação que por traz de todo processo judicial há um ser humano que aguarda a efetivação da justiça. Na manhã seguinte as atividades iniciaram às 8h30, no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, com a abertura dos trabalhos e informes gerais por parte do Presidente do Copedem, Desembargador Antonio Rulli Junior, e apresentação de todos os participantes. Em seguida o presidente propôs o a aprovação de expedição de ofícios de cumprimentos, condolências, saudações e outorgas de medalhas pelo Copedem, o que foi aprovado por todos. Logo a seguir a juíza Vânia Petermann apresentou um vídeo institucional sobre o funcionamento da Academia Judicial de Santa Catarina, ressaltando a importância da parceria com a Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina (ESMESC), a qual possibilita a realização de cursos com elevada qualidade na capital e nos 7 polos instalados no interior do Estado. Iniciou a conferência "Educação Judicial no Tribunal de Justiça de Santa Catarina com ênfase no recrutamento e na seleção de magistrados", onde destacou ao intenso trabalho que tem sido realizado pela Academia Judicial de Santa Catarina, com destaque especial ao curso de Formação inicial que tem uma carga horária de 680 horas, com destaque para as atividades práticas, como audiências simuladas, mediações, estudos de casos que possibilitam a integração entre os participantes. Apresentou ainda o programa de Residência Judicial, que atualmente conta com 176 residentes e tem apresentado ótimos resultados, uma vez que proporciona a oportunidade de aliar a teoria e a prática na formação. Em seguida o Juiz Marcelo Carlin, coordenador do Programa de Residência, esclareceu aos presentes os principais pontos do programa, desde a ambientação do residente na vara onde irá atuar, até a última fase, onde ele será capaz de elaborar as minutas das sentenças. O DR. Luiz Marcio Victor Pereira Alves, trouxe a questão da Resolução CNJ nº 226/2016, que atualiza as regras de atuação de magistrados em atividades de docência, no entanto ficou o entendimento, entre os presentes, de que esta Resolução não veda a atuação dos magistrados nas Escolas Judiciais e de Magistratura. Em seguida os Juízes Carolina Nabarro Munhoz e Fernando Bartoletti apresentaram a conferência intitulada "O Juiz e a Mídia", onde destacaram a importância da atuação do imprensa na divulgação das ações dos magistrados, uma vez que muitas vezes a sociedade desconhece o trabalho juiz. No entanto há de se ter muita cautela nas informações repassadas para que não se tenha entendimentos equivocados, haja vista que o atual perfil dos profissionais de jornalismo é de formação generalista; ressaltou a importância em dar os subsídios necessários para que seja

possível elaborar a entrevista pelo ponto de vista do juiz. Deixando como sugestão a utilização de declarações fortes, que possam ser reproduzidas na íntegra, que resumam o assunto, com linguagem simples, viva e positiva, com exemplos vivos e concluiu falando da necessidade de orientação aos magistrados sobre os cuidados na utilização das redes sociais. Os trabalhos da tarde iniciaram com o Professor Doutor Luiz Roberto Liza Curi, membro do Conselho Nacional de Educação (CNE), o qual discorreu aos presentes sobre a Educação Superior no Brasil e em especial sobre a Educação à Distância nas Escolas de Governo, onde relacionou os principais pontos da educação promovida pelas escolas de governo, assim como ser de fundamental importância avaliar o egresso para verificar o resultado da educação profissional. Informou ainda que as escolas de governo podem iniciar os cursos de mestrado, com a qualidade exigida pela CAPES, e após buscar o credenciamento, bem como os cursos *Lato Sensu*. Falou ainda sobre a necessidade das escolas de governo, em especial judicial e de magistratura, em atuar como protagonista do fator de ordenamento e derivação curricular dos cursos de graduação em Direito. Logo após iniciou-se a conferência do Desembargador Luiz Cesar Medeiros sobre "Pós-graduação de Magistrados e Servidores PJSC" onde reforçou a relevância da atuação dos programas desenvolvidos pelas escolas judiciais e da magistratura, em especial pela Academia Judicial, no Estado de Santa Catarina, com programas como a Residência Jurídica que alia a teoria à prática em busca da melhoria da prestação jurisdicional. Após, representando do Desembargador Marco Villas Boas, Diretor Geral da Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT), o 3º Diretora Adjunto da ESMAT, Juiz Océlio Nobre da Silva, apresentou uma minuta de ofício a ser encaminhado ao Ministério de Educação, solicitando que o credenciamento específico para oferecimento de cursos *lato sensu* à distância, para as escolas judiciais, seja de competência dos respectivos Conselhos de Educação, sem tirar do Ministério da Educação a atribuição para regulamentar, supervisionar e avaliar. Tal pedido se fundamenta nas diretrizes apresentadas às Instituições de Educação Superior (IES) do sistema formal de ensino, constantes das duas novas legislações (Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, e Parecer nº 245, de 4 de maio de 2016), o qual foi aprovado e assinado por todos, e por solicitação do Desembargador Eurico de Barros Correia Filho, diretor da EJUD-PE, sugeriu a entrega deste Ofício pessoalmente, ao ministro de Educação, criando-se uma comissão com representantes das Escolas do Tocantins, Paraná, Pernambuco e Distrito Federal, juntamente com o Presidente do Copedem. A seguir, o Secretário Geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados "Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira" - ENFAM, Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, iniciou a Conferência de encerramento destacando a importância de que os cursos credenciados pela ENFAM sejam realizados por professores que possuem Curso de Formação de Formadores. Destacou que o curso de Formação de Formadores é o curso "chefe" da ENFAM, ressaltando, ainda, que os cursos de formação inicial deverão ser ministrados por professores que possuem cursos de Formação de Formadores. Falou das dificuldades encontradas pelo restrito número de servidores da ENFAM e os cortes orçamentários, o que tem dificultado o melhor atendimento às demandas apresentadas pelas escolas Estaduais. Para concluir o evento foi apresentado aos presentes o texto da Carta de Florianópolis, que foi aprovado e assinado por todos. Nada mais havendo, o presidente agradeceu a participação de todos e declarou por encerrada o XLII Encontro do Colégio Permanente de Diretores das Escolas Estaduais da Magistratura, seguindo a presente ata assinada por mim,  Ana Beatriz de Oliveira Pretto, que a lavrei.

Florianópolis - SC, 17 de junho de 2016.

Desembargador ANTONIO RULLI JUNIOR
Presidente do COPEDEM

Desembargador LUIZ CÉZAR MEDEIROS
Diretor da Academia Judicial de Santa Catarina - AJSC



Colégio Permanente de
Diretores de Escolas Estaduais
da Magistratura - COPEDEM

Juíza ANDREA REGIS VAZ

Escola Superior da Magistratura de Santa Catarina - ESMESC

Desembargador FERNANDO CERQUEIRA NORBERTO DOS SANTOS

Secretário Geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados "Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira" - ENFAM

Desembargador FERNANDO TOURINHO DE OMENA SOUZA

Escola Superior da Magistratura de Alagoas - ESMAL

Desembargador GILBERTO DE PAULA PINHEIRO

Diretor da Escola Judicial do Amapá - EJUD-AP

Desembargadora MARIA DE LOURDES PINHO MEDAUAR

Diretora da Escola da Magistratura da Bahia - EMAB

Juiz JÚLIO CÉSAR COSTA DE OLIVEIRA

Escola Superior da Magistratura do Estado do Espírito Santo - ESMAGES

Desembargador CARLOS ALBERTO FRANÇA

Diretor da Escola da Magistratura do Estado de Goiás - ESMEG

Juiz JERONYMO PEDRO VILLAS BOAS

Vice-diretor da Escola da Magistratura do Estado de Goiás - ESMEG

Desembargador JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO

Diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão - ESMAM

Desembargadora MARLESEN ANDRADE ADDARIO

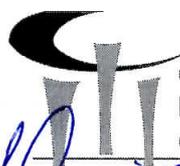
Diretora da Escola Superior da Magistratura do Estado do Mato Grosso - ESMAGIS

Desembargador ODEMILSON ROBERTO CASTRO FASSA

Vice-Diretor da Escola Judicial do Mato Grosso do Sul - EJUD-MS

Juiz MARCELO CAVALCANTI PIRAGIBE MAGALHÃES

Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes - EJDEF



Colégio Permanente de
Diretores de Escolas Estaduais
da Magistratura - COPEDEM

Luiza Nadjia Guimarães Nascimento
Desembargadora LUZIA NADJA GUIMARÃES NASCIMENTO
Diretora da Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará – ESM-PA

Maria das Graças Moraes Guedes
Desembargadora MARIA DAS GRAÇAS MORAIS GUEDES
Diretora da Escola da Magistratura da Paraíba – ESMA- PB

José Laurindo de Souza Netto
Desembargador JOSÉ LAURINDO DE SOUZA NETTO
Diretor da Escola da Magistratura do Paraná – EMAP

Eurico de Barros Correia Filho
Desembargador EURICO DE BARROS CORREIA FILHO
Diretor da Escola Judicial de Pernambuco – EJUD-PE

José James Gomes Pereira
Desembargador JOSÉ JAMES GOMES PEREIRA
Ex-Diretor Geral da Escola Judiciária do Piauí – EJUD-PI
Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Piauí – TJPI

Fernando Lopes e Silva Neto
Desembargador FERNANDO LOPES E SILVA NETO
Diretor da Escola Judiciária do Piauí – EJUD-PI

Edvaldo Pereira de Moura
Desembargador EDVALDO PEREIRA DE MOURA
Diretor da Escola Superior da Magistratura do Piauí – ESMEPI

Caetano Ernesto da Fonseca Costa
Desembargador CAETANO ERNESTO DA FONSECA COSTA
Diretor da Escola Magistratura do Rio de Janeiro - EMERJ

Luíz Márcio Victor Pereira Alves
Juiz LUIZ MÁRCIO VÍCTOR PEREIRA ALVES
Vice-Diretor da Escola Magistratura do Rio de Janeiro - EMERJ

Ibanez Monteiro da Silva
Desembargador IBANEZ MONTEIRO DA SILVA
Diretor da Escola Superior da Magistratura do Rio Grande do Norte - ESMARN

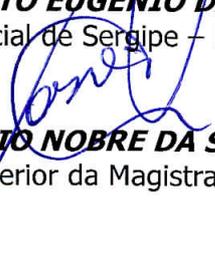
Paulo Roberto Lessa Franz
Desembargador PAULO ROBERTO LESSA FRANZ
Diretor do Centro Estudos Jurídicos do Rio Grande do Sul – CEJUD-RS

Rosana Broglia Garbin
Juíza ROSANA BROGLIO GARBIN
Vice-Diretora da Escola da AJURIS

Guilherme Ribeiro Baldan
Juiz GUILHERME RIBEIRO BALDAN
Diretor da Escola da Magistratura do Estado de Rondônia - EMERON


Desembargador ANTONIO CARLOS VILLEN
Diretor da Escola Paulista da Magistratura - EPM


Desembargador ROBERTO EUGENIO DA FONSECA PORTO
Escola Judicial de Sergipe - EJUSE


Juiz OCÉLTO NOBRE DA SILVA
3º Diretor Adjunto da Escola Superior da Magistratura Tocantinense - ESMAT





